



Roda de Conversa – Articulando IES e serviços sul-brasileiros

Palestrante: Josiane Borges (Crefono 3, PR)

A atividade "Roda de Conversa: Articulando IES e serviços sul-brasileiros" integra a programação do XXVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, III Congresso Ibero-Americano de Fonoaudiologia e VI Congresso Sul-Brasileiro de Fonoaudiologia, realizado na cidade de Curitiba-PR, entre os dias 10 a 13 de outubro de 2018. Para CHIODO (2004), a roda de conversa é importante para o processo civilizatório, como um momento de incentivo à cidadania, democracia, do exercício do ouvir e do outro ser ouvido também. Esta atividade, de caráter aberto e gratuito, ocorrerá no pré-congresso, nas dependências da Universidade Tuiuti do Paraná. O objetivo será apresentar o modo como as Instituições de Ensino Superior (IES) vêm se articulando com os serviços sul-brasileiros no intuito de divulgar, entre seus pares, suas experiências, práticas e as atuações fonoaudiológicas desenvolvidas na região Sul nos eixos do ensino, da pesquisa, da extensão e dos serviços. Assim como, estimular as discussões e reflexões no intuito de fomentar e estabelecer parcerias entre os diversos serviços da Rede de Assistência à Saúde, à Educação e as Instituições de Ensino Superior. Foram convidadas as IES que possuem cursos de graduação em Fonoaudiologia e os serviços de assistência à saúde e educação da região Sul, na indicação de fonoaudiólogos ou representantes para apresentarem as atividades acadêmico-científicas que realizam e suas articulações com os serviços da Rede de Assistência oferecidas à população. A metodologia de trabalho será por meio da "Roda de Conversa" incentivando a participação e a reflexão do grupo. Para tal, se buscará construir condições para um diálogo dinâmico entre os participantes através da escuta e circulação da palavra em conjunto com a moderadora e os palestrantes no uso da apresentação de slides. Espera-se que a atividade proposta colabore para a aproximação das instituições de ensino superior e dos serviços na valorização da articulação do conhecimento técnico-científico e da participação social na mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados, para seu enfrentamento e resolução